

Sindicatos da UGT chegam a acordo de princípio com Montepio

MAIS, SBC e SBN chegaram a um entendimento com banco para a revisão salarial de 2021 e 2022. O acordo fica aquém do que desejavam, mas decidiram não protelar mais a situação. Em 2023 vão lutar pela compensação.

Depois de quase dois anos sem que o Montepio se aproximasse da posição dos Sindicatos na revisão salarial, insistindo em aumentos zero em 2021 e pouco mais em 2022, foi finalmente dado o passo que permitiu chegar a um acordo de princípio entre as partes.

A solução fica aquém das necessidades dos trabalhadores e do seu merecimento, mas a situação que se vive atualmente não permite protelar mais no tempo a inexistência de aumentos no Montepio.

Os trabalhadores do Montepio estão sem atualização salarial em 2021 e 2022, e necessitam urgentemente que as tabelas e cláusulas de expressão pecuniária aumentem para ajudar no crescente aumento do custo de vida.

Não protelar

Recorde-se que o Montepio tem estado com maiores dificuldades do que a restante banca, tendo apresentado prejuízos de 80 milhões de euros em 2020, o que levou o Ministério de Trabalho a aceitar o seu pedido para ser considerado empresa em reestruturação.

Depois de muito ponderar, os Sindicatos consideraram que mais vale este valor agora do que continuar a protelar a situação e deixar os trabalhadores por mais tempo sem qualquer aumento salarial.

Assim, o acordo de princípio prevê:

Tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária 2021

1. As Partes acordam na revisão das tabelas salariais para 2021, nos seguintes termos:
 - a) Aumento de 0,4% em todos os níveis;
 - b) Aumento de 0,4% em todas as cláusulas de expressão pecuniária.
2. As tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária reportam os seus efeitos a 1 de janeiro de 2021.

Tabela Salarial e cláusulas de expressão pecuniária 2022

1. As Partes acordam na revisão das tabelas salariais para 2022, nos seguintes termos:
 - a) Aumento de 1,1% do nível 1 ao nível 12, inclusive;
 - b) Aumento de 1% do nível 13 ao nível 18, inclusive;
 - c) Aumento de 1,1% em todas as cláusulas de expressão pecuniária;
 - d) Subsídio de almoço no valor de 10,50€.
2. As tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária reportam os seus efeitos a 1 de janeiro de 2022.



Retroativos

Considerando que já não é possível processar o pagamento dos retroativos resultantes das cláusulas anteriores em outubro, este será efetuado no mês de novembro.

A atualização de todos os valores resultantes dos aumentos acordados será feita já no mês de outubro.

Compensar em 2023

MAIS, SBC e SBN fizeram questão de realçar que dão o seu acordo de princípio ao acordo salarial, mas não deixaram de manifestar que a insuficiência dos valores obtidos terá de ser compensada na negociação salarial de 2023, que se iniciará brevemente.

Nessas negociações, os Sindicatos vão lutar por melhores condições para os trabalhadores do Montepio, até porque o banco já está em melhor situação, e os trabalhadores têm de ser ressarcidos pelo seu esforço e profissionalismo durante este período, que muito contribuiu para os resultados do banco.

MAIS, SBC e SBN não aceitarão que em 2023 os benefícios alcançados pelo Montepio não cheguem aos seus trabalhadores através dos aumentos salariais.

As Direções

